

# ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

Ano Lectivo 2010/2011



Docentes:

Carla M. Assunção Fernandes

Elisabete F. Simões Vieira

Joaquim A. Neiva dos Santos

## EXERCÍCIO 9

2

1.

| Rátios                               | Big Shop       |                | Little Shop  |              |
|--------------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
|                                      | N              | N+1            | N            | N+1          |
| FMF                                  | 472.189,00 €   | 541.955,00 €   | 212.580,00 € | 273.598,00 € |
| NFM                                  | -760.821,00 €  | -834.102,00 €  | 185.270,00 € | 290.395,00 € |
| TL                                   | 1.233.010,00 € | 1.376.057,00 € | 27.310,00 €  | -16.797,00 € |
| Solvabilidade                        | 0,45           | 0,57           | 1,00         | 0,88         |
| Endividamento                        | 68,96%         | 63,81%         | 49,95%       | 53,19%       |
| Rácio Gastos Financiamento           | 0,13%          | 0,24%          | 0,43%        | 0,76%        |
| Rácio Cobertura Gastos Financiamento | 50,01          | 26,10          | 7,62         | 7,39         |
| Rácio de Estrutura                   | 0,24           | 0,19           | 0,21         | 0,26         |
| Estabilidade do Financiamento        | 0,38           | 0,43           | 0,61         | 0,59         |
| Estrutura do Passivo                 | 8,38           | 8,22           | 3,77         | 3,29         |
| Rotação do Activo                    | 2,26           | 2,01           | 2,44         | 1,90         |

a) Considera adequada, atendendo ao fim em vista, o conjunto de indicadores determinado pelos dois analistas? Justifique.

- O conjunto de indicadores a calcular depende das necessidades de informação decorrentes do diagnóstico financeiro e do tipo de utilizador daquela informação. Neste caso, pensa-se que aqueles indicadores, não esgotando as possibilidades, são adequados

## EXERCÍCIO 9

3

b) JS comentava com MN: *“Não nos podemos esquecer de mencionar no relatório que a BS está com um grave desequilíbrio financeiro. Repara que as Necessidades de Fundo de Maneio (NFM) são negativas.”*

- Comentário incorrecto
- Não há desequilíbrio na empresa referida
- NFM negativas são sinónimo de autofinanciamento do ciclo de exploração
- Pode até existir excesso de tesouraria
- Eventuais problemas de gestão financeira

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

4

c) Face àquele comentário MN retorquiui: *“Penso que estás equivocado. Repara que, normalmente, quando as NFM são negativas, verifica-se uma duração do ciclo financeiro positiva. Ora, como sabes isso é uma situação vantajosa para as empresas”*

- Parte do comentário é adequado
- Falha quando refere que a DCF é positiva
- Por norma, NFM negativas ➡ DCF negativas
- Em linha com o que acontece no sector

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

5

| Rátios Sectoriais                    |                         | N              | N+1            |
|--------------------------------------|-------------------------|----------------|----------------|
| Fundo de Maneio Funcional (*)        |                         | 430.660,25 €   | 499.026,86 €   |
| Necessidades de Fundo de Maneio (*)  |                         | -609.478,11 €  | -654.220,13 €  |
| Tesouraria Líquida (*)               |                         | 1.040.138,37 € | 1.153.246,99 € |
| Solvabilidade                        | CP / P                  | 0,54           | 0,62           |
| Endividamento                        | P / Cap. Total          | 65,92%         | 61,97%         |
| Rácio Gastos Financiamento           | GF / V.Negócios         | 0,18%          | 0,33%          |
| Rácio Cobertura Gastos Financiamento | (EBIT+RF) / GF          | 43,23          | 22,85          |
| Rácio de Estrutura                   | P. Não Corr. / CP       | 0,23           | 0,20           |
| Estabilidade do Financiamento        | R. Est. / Cap. Total    | 0,42           | 0,46           |
| Estrutura do Passivo                 | P. Corr. / P. Não Corr. | 7,64           | 7,37           |
| Rotação do Activo                    | V.Negócios / A          | 2,29           | 1,99           |

(\*) Valores Médios

- d) Referia JS: “*Olha que interessante. Já reparaste que a BS está muito menos exposta a eventuais problemas de solvabilidade que a LS? Basta reparares no rácio de solvabilidade das empresas e do sector. É muito mais baixo na BS do que na LS e no sector. A BS está, a este nível, muito bem posicionada.*”

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

6

d)

- ❖ Comentário incorrecto
- ❖ Menor rácio de solvabilidade ➡ eventualmente mais problemas
- ❖ LS tem uma melhor cobertura do Passivo pelo Cap. Próprio
- ❖ Porém avaliando a estrutura do Passivo, o valor do rácio, aponta para um maior volume de Passivo não Corrente na LS
- ❖ Os dados da BS estão mais próximos dos do sector (provavelmente a dimensão terá influência)

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

7

e) MN por seu turno dizia: *“Não sei se reparaste, mas estranhamente e apesar do endividamento mais elevado, a BS tem muito melhores condições do que a LS e até do que o sector de se continuar a endividar”*

- Comentário parcialmente adequado: um acréscimo de endividamento na BS pode comprometer a autonomia e a solvabilidade da empresa; contudo:
  - ➔ O rácio de gastos de financiamento e o rácio de cobertura de gastos de financiamento são claros
  - ➔ Os valores dos rácios da BS aproximam-se dos dados referidos para o sector (provavelmente a dimensão terá influência)

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

8

f) JS referia: *“Apesar do rácio de estrutura apresentar valores idênticos nas duas empresas, a capacidade de cobertura das Aplicações Fixas Liquidas pelos Recursos Estáveis é muito superior na LS do que na BS. Ora isso garante, desde logo, um melhor equilíbrio financeiro”*

- Comentário parcialmente correcto
- O rácio de estrutura evidencia, ainda que ligeiramente, um maior nível de Passivo não Corrente face ao Capital Próprio na LS
- Ambas as empresas apresentam FMF positivo o que desde logo assegura a cobertura das AFL pelos Recursos Estáveis
- Todavia na perspectiva funcional e no último ano a empresa LS encontra-se em desequilíbrio ( $TL < 0$ )
- A BS está muito mais próxima do sector, cujos valores médios indicam a existência de equilíbrio em ambos os anos

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

9

2. Atendendo ao adiantado da hora e ao pouco tempo de que dispunham para apresentar o trabalho, JS e MN solicitam-lhe que, face aos dados disponíveis, se pronuncie sobre as condições de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo da empresa de menor dimensão. Não esqueça de que dispõe de dados sectoriais.

| Rátios                               | Big Shop       |                | Little Shop  |              |
|--------------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
|                                      | N              | N+1            | N            | N+1          |
| FMF                                  | 472.189,00 €   | 541.955,00 €   | 212.580,00 € | 273.598,00 € |
| NFM                                  | -760.821,00 €  | -834.102,00 €  | 185.270,00 € | 290.395,00 € |
| TL                                   | 1.233.010,00 € | 1.376.057,00 € | 27.310,00 €  | -16.797,00 € |
| Solvabilidade                        | 0,45           | 0,57           | 1,00         | 0,88         |
| Endividamento                        | 68,96%         | 63,81%         | 49,95%       | 53,19%       |
| Rácio Gastos Financiamento           | 0,13%          | 0,24%          | 0,43%        | 0,76%        |
| Rácio Cobertura Gastos Financiamento | 50,01          | 26,10          | 7,62         | 7,39         |
| Rácio de Estrutura                   | 0,24           | 0,19           | 0,21         | 0,26         |
| Estabilidade do Financiamento        | 0,38           | 0,43           | 0,61         | 0,59         |
| Estrutura do Passivo                 | 8,38           | 8,22           | 3,77         | 3,29         |
| Rotação do Activo                    | 2,26           | 2,01           | 2,44         | 1,90         |

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

10

## Tópicos para comentários:

- Elevada estabilidade do financiamento, cerca de 60% dos capitais utilizados pela empresa LS são Recursos Estáveis; a empresa apresenta valores para este rácio acima dos dados referidos para o sector
- Salienta-se ainda que a principal componente dos R.E. diz respeito ao Capital Próprio – veja-se o reduzido valor do rácio de estrutura, que se aproxima dos valores do sector. Contudo, o peso do Passivo não corrente sofreu um acréscimo no ano N+1
- À semelhança do sector, a empresa financia a totalidade das A.F.L. com R.E. (FMF > 0)

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

11

### Tópicos para comentários:

- Autonomia financeira razoável (observação a partir do rácio de endividamento), embora em decréscimo – aproximadamente 50% das aplicações da empresa são financiadas com Capital Próprio (aproximadamente 47% em N+1); valores acima do sector
- Capital Próprio representa uma importante fonte de financiamento
- Consequentemente, a LS apresenta um nível de endividamento relativamente baixo e inferior ao do sector – cerca de 50% dos capitais usados como fonte de financiamento da empresa são Passivos (Capitais Alheios)

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

12

### Tópicos para comentários:

- No entanto, pela análise dos rácios de estrutura do Passivo constata-se que o endividamento da empresa é essencialmente de c.p.
- O Passivo Corrente representa mais do triplo do Passivo não Corrente; contudo, a LS apresenta valores para o rácio de estrutura do Passivo bastante inferiores aos do sector
- Salienta-se ainda que em N+1 se verificou uma situação em que a TL é negativa



**Diagnóstico de desequilíbrio financeiro a c.p.**

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

13

### Tópicos para comentários:

- Solvabilidade: o valor do Capital Próprio cobre o valor do Passivo
- No entanto, o rácio de solvabilidade registou um decréscimo em N+1, verificando-se assim que a capacidade da empresa para fazer face aos compromissos de MLP se degradou; contudo, a LS apresenta valores para o rácio de solvabilidade superiores aos do sector

ANÁLISE FINANCEIRA

## EXERCÍCIO 9

14

### Tópicos para comentários:

- Os valores do rácio de cobertura de gastos de financiamento evidenciam que a empresa apresentou Resultados (EBIT) que permitiram suportar o valor dos gastos de financiamento; no entanto, os valores deste rácio foram inferiores aos do sector de actividade
- Reduzido peso dos gastos de financiamento no VN, embora com acréscimo no ano N+1

ANÁLISE FINANCEIRA

## **EXERCÍCIO 9**

15

### **Síntese:**

- Elevada estabilidade do financiamento
- O Capital Próprio representa uma importante fonte de financiamento
- Nível de endividamento relativamente baixo, no entanto, essencialmente de c.p., o que, no ano N+1, provavelmente condicionou a situação da empresa em termos de equilíbrio de c.p.
- A empresa apresentou Resultados (EBIT) que permitiram suportar o valor dos gastos de financiamento

ANÁLISE FINANCEIRA

# ***ANÁLISE FINANCEIRA***

## **EXERCÍCIO 9**

**Ano Lectivo 2010/2011**

**Docentes:**

*Carla M. Assunção Fernandes  
Elisabete F. Simões Vieira  
Joaquim A. Neiva dos Santos*